



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)



Itajaí/SC, 20 de abril de 2023

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 33/2023

Ilustríssima Senhora
ÂNGELA DALRIO BIZAN
SECRETARIA LEGISLATIVA

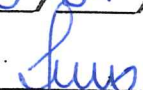
Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste, e muito respeitosamente, diante da ilustre presença, ENCAMINHAR o RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE SAÚDE MENTAL COM FOCO NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ, a qual realizou-se no dia 20 de março de 2023, no Plenário desta casa legislativa.

Sem mais para o momento, colho de ensejo de estima e consideração.

Respeitosamente.


SILVIA SCHIEFLER DE OLIVEIRA

ASSESSORA PARLAMENTAR GABINETE ALINE ARANHA

Câmara de Vereadores de Itajaí Secretaria Geral
Recebido em: 20 / 04 / 23
 Servidor(a)



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)



Itajaí, 20 de abril de 2023

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE SAÚDE MENTAL
COM FOCO NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ**

A Audiência Pública para tratar de Saúde Pública – com foco na adolescência no município de Itajaí teve sua data agendada, inicialmente no dia 05 de abril de 2023, entretanto, em virtude da lamentável tragédia ocorrida na Creche Bom Pastor na cidade de Blumenau, a Audiência foi reagendada para o dia 12 de abril de 2023, tendo início às 19 hs, na Câmara de Vereadores de Itajaí, por iniciativa do Gabinete da Vereadora Aline Aranha, sendo pela mesma presidida.

Compuseram a mesa inúmeros convidados de diversas áreas da sociedade para tratar e discutir assunto de extrema relevância para a convivência sadia em sociedade. O encontro contou ainda com munícipes, dentre eles muitos adolescentes, que participaram com questionamentos, os quais foram satisfatoriamente respondidos pelos componentes da mesa. Contou ainda com a participação de pessoas que questionaram através das redes sociais tanto da Câmara quanto das redes sociais da Vereadora Aline.

Dentre os convidados a compor a mesa estavam Marina Corbetta Benedet, psicóloga clínica e professora da Univali; Larissa Lopes, médica psiquiatra da infância e adolescência; Andrécia Garcia, máster coaching; Diego Corrêa, hipnoterapeuta e especialista em neurociência, Juarez Furtado, médico pediatra; Arlene Schauffert, psicóloga; Marcelo Alves, pastor e Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SC, Subseção Itajaí; Anna Paula Macarini, médica psiquiatra e professora da Univali; Cristina Maria Possi, neuropediatra e professora da Univali; Adrieli da Rosa Corrêa, psicóloga e responsável pela integração da saúde mental do município; Graziella Zavatini, psicóloga escolar e pedagoga; Fabille Antunes de Sá Boing, graduanda em psicologia pela Unisul e pesquisadora de iniciação científica em saúde mental; Vânia Mara da Silva, arquiteta biofílica.

A Vereadora Aline destacou a necessidade urgente de se falar sobre a saúde mental, principalmente entre jovens e adolescentes. A OMS aponta o suicídio como a 4ª (quarta) maior causa de morte entre jovens de 19 a 25 anos. Dentre as principais causas estão a influência de séries ou filmes, o impacto das redes do universo digital, a falta de expectativa no futuro, conflitos relacionados à orientação sexual, ausência de busca de ajuda ou tratamento, bem como a incapacidade do Poder Público em atender a demanda que cresce assustadoramente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)



É preciso acabar com o tabu que paira sobre a saúde mental das pessoas. Precisa-se urgentemente falar sobre o assunto para que deixe de ser proibido, para que seja discutido e para que soluções possam ser encontradas e aplicadas.

Dados na UNICEF dão conta que no Brasil 1 (um) a cada 6 (seis) jovens de 10 a 19 anos convive com alguém com problemas mentais sérios.

Saímos de uma pandemia, onde jovens adultos ficaram ainda mais dependentes do celular e da internet. A ansiedade e depressão no primeiro ano da Pandemia aumentou 25% (vinte e cinco). Falta preparo dos pais e dos professores para lidar com esses seres que habitam este mundo novo.

Destacou ainda que precisamos ajustar a escola, a família e o mundo para esse novo mundo, com ajustes nas leis que já temos e criação de outras que façam frente às necessidades escolares e familiares.

Os pais precisam também estar orientados e minimamente preparados para receber no seio da família filhos para o mundo atual, com suas ansiedades, medos e necessidades psicológicas básicas, por isso a discussão também voltada para a criação da escola para pais. Precisamos de uma vez por todas criar políticas públicas para prevenir e não mais tomar medidas paliativas que não tratam a causa. A prevenção foi também um dos principais motivos da realização da Audiência Pública.

Saúde mental e segurança nas escolas caminham juntas, por esse motivo o Vereador Adriano Klawa foi convidado para fazer uso da tribuna, para falar sobre a Audiência Pública sobre segurança pública que foi presidida por ele nesta casa legislativa.

Após os agradecimentos de praxe, o Vereador Klawa atentou para a importância das escolas serem ambientes seguros para os jovens se desenvolverem de maneira sadia tanto física quanto psicologicamente. Finalizou dizendo que precisamos nos unir como sociedade e mais do que nunca discutir saúde mental.

Larissa Lopes, médica psiquiatra da infância e adolescência iniciou sua fala dizendo que segundo dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, cerca de 75% (setenta e cinco por cento) dos distúrbios mentais começam na infância. É importantíssimo o diagnóstico na infância para que problemas sejam detectados e tratados, evitando um adulto com transtorno diagnosticado tardiamente e com grau mais grave do problema.

A treinadora comportamental Andrécia Garcia ponderou que é preciso cuidar da nossa mente com máxima urgência. Somos seres compostos de corpo, mente e espírito. As pessoas estão doentes, a sociedade está doente, a família está doente... e a base da sociedade é justamente a família. As famílias estão precisando de ajuda e é preciso que todos se unam nessa tarefa.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

**GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)**



Diego Corrêa, hipnoterapeuta, atentou para o fato de que o mesmo ambiente que destrói também cura. Alertou ainda que 90% (noventa por cento) dos distúrbios mentais tem como causa raiz os pais – é preciso tratar não só as crianças, mas igualmente os pais, para que os impactos sejam os menores possíveis. A questão é saúde pública.

O pediatra Juarez Furtado falou que o núcleo principal da formação do ser humano é a família – precisamos atentar para o fato de esta família mudou... por evolução ou para adaptar-se ao mundo atual, tecnológico, acelerado. É preciso reestruturar a sociedade e as escolas para entender o novo ambiente familiar.

A psicóloga Arlene Schauffert falou sobre a importância de cuidar dos seres desde os primeiros momentos no ventre de suas mães. Falou também sobre a importância de cuidar do todo, ou seja, corpo, mente e espírito, pois o que não é tratado no espírito e na mente, o corpo sente. Para crianças saudáveis é preciso cuidar dos pais também.

O Pastor e Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SC – Subseção Itajaí, falou sobre a união de todos com o objetivo de olhar atentamente para a saúde mental dos jovens. Disse ainda que muitas vezes o problema não são as crianças, mas sim os pais, a família como um todo. A família é composta de pessoas que também já tiveram problemas na infância e por isso é preciso tratar a família.

Com a palavra a médica psiquiatra e professora Anna Paula Macarini discorreu sobre os diversos fatores de risco para o desenvolvimento de uma criança, quais sejam: violência, negligência, ausência de um lugar seguro e tranquilo para desenvolver suas potencialidades, ausência de um adulto emocionalmente disponível e equilibrado para atender suas necessidades básicas. É preciso para pensar e descobrir o papel de cada um nesse crescimento saudável em família, haja vista que a estruturação psíquica começa no ventre da mãe. Em sua pesquisa acadêmica, que versou sobre a importância na infância “do brincar” na era digital. Foram 517 crianças (entre 0 e 5 anos de idade), e destas 73% eram de escolar públicas. Teve como objetivo detectar o quanto das telas digitais atrapalham o desenvolvimento de uma criança. Observou que quase 60% das crianças estão expostas às telas precocemente, ou seja, antes dos 2 anos de idade. Segundo a OMS preconiza que seja nenhum contato com tela até os 2 anos de idade e 1 (uma) hora por dia depois dos 2 anos de idade. As consequências para o uso precoce e excessivo de telas na infância são atraso na linguagem, dificuldade de simbolização, dificuldade em interação social, nas relações, na criatividade.

A neuropediatra e professora Cristina Maria Possi, fez uso da palavra para dizer que sente-se assustada com o número de jovens que vem procurando atendimento com dificuldades



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)



comportamentais, com dificuldade para dormir, para se relacionar e para aprender. A procura aumenta assustadoramente e no Sistema Pública as filas tomam proporções inimagináveis tanto para consultas quanto para terapias. Segundo dados recentes do CDC americano (março/2023), existe 1 criança com autismo para casa 36 crianças com 8 anos de idade. É um número que vem crescendo assustadoramente e que deixa no ar uma pergunta: Será que todas essas crianças tem realmente diagnóstico de autismo ou foram negligenciadas e abandonadas na frente de uma tela? Será que em sua primeira infância recebeu de fato os cuidados que realmente precisa, no sentido de disciplina, afetividade, limites, alimentação adequada, sono adequado, atividade física, lugares para brincar e se desenvolver sadiamente? A saúde mental de uma criança depende dessas questões e o excesso de uso de telas precoce e abusivamente está prejudicando o desenvolvimento das crianças.

Adrieli da Rosa Corrêa, psicóloga e responsável pela integração da saúde mental do município pensa que precisamos falar muito mais sobre as consequências da falta de cuidado com a saúde mental de nossas crianças. No setor público, por exemplo, a cada dia as demandas vem aumentando. Demandas muitas vezes para serviços que o Poder Público ainda não tem disponível ou não tem condições de suprir a contento, por se tratarem de demandas do mundo moderno. As constatações são inúmeras, como por exemplo, atrasos no desenvolvimento, atraso da fala, dificuldade de se relacionar, de trabalhar as frustrações. Nas filas de atendimentos estão pais e filhos com queixas sobre o filho de 11 anos que não dorme, porque passa a noite inteira jogando videogame. Ou ainda queixas de pais que não conseguem levar os filhos de 9 anos para atendimento em consultórios médicos, por total falta de controle sobre sua prole. Esses são alguns exemplos do estado emocional precário das famílias. É preciso urgentemente olhar para essas famílias e trata-las como um conjunto.

Graziella Zavatini, psicóloga escolar e pedagoga falou que os primeiros sinais são percebidos pela escola. Professores precisam estar preparados para receber essa demanda que aumenta absurdamente a cada ano. A preparação dos professores e demais profissionais da área da educação para receber as crianças desse mundo em transformação. É extremamente importante para o desenvolvimento saudável da criança a psicologia escolar, o olhar clínico do profissional da psicologia, olhar detector dos primeiros transtornos. É necessário a prevenção do olhar técnico do profissional da psicologia nas escolas. É preciso começar a pensar em estratégias para conter o crescimento dessa problemática em nossas escolas.

A Vereadora Aline fez um aparte para mencionar a urgência na aplicação da **Lei Federal 13.935/2019**, que **determina que as redes públicas de educação básica de todo o país contem com serviço social e de psicologia em equipes multiprofissionais com o objetivo de atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação.**



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

**GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)**



Fabille Antunes de Sá Boing, graduanda em psicologia pela Unisul e pesquisadora de iniciação científica em saúde mental falou sobre seu campo de pesquisa que é a saúde mental. Citou Paulo Freire na frase “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco a sociedade muda”. Os dados de pesquisa hoje nos trazem que 10 a 20% das crianças e adolescentes de hoje apresentam algum tipo de sofrimento mental. As práticas de cuidados precisam ser mais inclusivas e menos segregatórias. Diante dessa pesquisa estima-se que 1 a cada 8 desses jovens matriculados na escolar tem algum tipo de dificuldade que justifica a necessidade de atendimento especializado na área de saúde mental. Pesquisas também tem demonstrado e identificado um aumento de atendimentos a adolescentes que fazem uso de substâncias psicoativas, além do uso indiscriminado e excessivo de telas. É também necessário e urgente falar sobre o uso indiscriminado de álcool entre essa faixa etária, além de violência autoprovocada e de suicídio. É preciso promover uma sensibilização entre os educadores porque a partir do momento que nós nos deslocamos para a comunidade escolar para promover o estudo em saúde mental, estaremos trabalhando na promoção da prevenção de riscos.

A arquiteta biofílica Vânia Mara da Silva, discorreu sobre o papel da arquitetura com foco na biofilia. Biofilia trata da reconexão do ser humano com a natureza e o ambiente construído. Disse que o espaço influi no desenvolvimento da criança positivamente ou negativamente. Os espaços precisam ser preparados para acolher de maneira satisfatória alunos e pacientes. O ser humano muda conforme muda o ambiente. A biofilia nas escolas poderá ajudar sensivelmente as crianças e adolescentes através dos estímulos.

Aberta a participação do público participaram da formulação de perguntas pais, professores, profissionais da educação e, principalmente muitos adolescentes. Muitos foram os relatos e perguntas dos adolescentes quanto aos cuidados da saúde mental na sua faixa etária. Alguns contribuíram com casos concretos e até pessoais. Alguns falaram pela primeira vez de suas angústias e receberam o acolhimento e as respostas para suas dúvidas e orientações dos convidados da mesa.

Finalizadas as perguntas, foi dada novamente a palavra a presidente da mesa, Vereadora Aline Aranha, que ponderou que após 3 horas de debate, perguntas e respostas, ainda se sentia assustada com todo o cenário, e o quanto precisamos urgentemente agir para melhorar as condições precárias da saúde mental de crianças e adolescentes.

No final dessa audiência ficaram todos surpresos com o que ainda é necessário fazer e com o longo caminho que temos pela frente.

Precisamos urgentemente leis mais modernas, mais eficientes e mais adequadas para a realidade e necessidades que temos hoje.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí

**GABINETE VEREADORA ALINE ARANHA
(UNIÃO BRASIL)**



O primeiro de muitos atos e providências decorrentes de todo o exposto na Audiência Pública foi o protocolo de um Requerimento para a criação de uma Comissão Especial para tratar de Saúde Mental com foco na adolescência.

Assim que a CPE for criada, chamaremos os convidados da Audiência Pública para que possamos conversar mais a fundo, traçando metas e projetos para melhor as condições da saúde mental de nossos jovens.

Com os resultados poderemos propor leis novas e mais modernas e eficientes... Só assim faremos com que o município vá em direção a estruturas que realmente atendam as nossas necessidades.

Os objetivos da Audiência Pública foram amplamente alcançados, uma rede foi formada, um grande aprendizado foi compartilhado. Concluindo, será necessário uma união de esforços para que padrões mudem, para que lei sejam revistas, para que projetos sejam colocados em prática, para que nossos jovens tenham um ambiente tranquilo e saudável para seu desenvolvimento como seres humanos que são.


**ALINE SEEBERG ARANHA
VEREADORA**